

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL
PARQUE DO RIACHO

O ensino fundamental compreende uma faixa etária muito diversificada. Conforme vão crescendo, os alunos passam por diversas mudanças e experiências dentro e fora da escola. Seus interesses e personalidades também mudam e se desenvolvem, e a cada fase se apropriam de diferentes espaços onde possam desenvolver seus interesses da melhor maneira possível, seja sozinhos, com os amigos mais próximos, com toda uma turma ou com toda a escola.

Pensando nisso, o projeto do Centro de Ensino Fundamental Parque do Riacho se desdobra e se estrutura a partir destes espaços, tão fundamentais para o aprendizado e desenvolvimento dos alunos quanto as salas de aula. São áreas de encontro onde acontecem pátios, circulações e outros usos, possibilitando que tanto as crianças menores quanto as crianças maiores usufruam estes espaços e também os profissionais da educação e funcionários. Desta forma, todos os usuários se apropriam do escolar.

O primeiro deles é a conformação de uma pequena praça de acesso à escola. Ela se abre para as pessoas que chegam da rua e para os que vem do

estacionamento, fornecendo abrigo para as pessoas nos horários de entrada e de saída, podendo ser utilizado também em outros horários, servindo de área de encontro e convívio entre pais e alunos.

A partir da entrada, a distribuição do programa é organizada de maneira que dois principais grupos de usuários sejam levados em conta: o primeiro, frequentador do edifício, como alunos e profissionais, e o segundo, de visitantes, como pais e a comunidade do bairro. Desta maneira, os ambientes de interesse são de fácil identificação pelo percurso, incentivando a escola a se abrir para a comunidade em eventos e finais de semana, tendo, assim, uma presença mais forte na vizinhança e fortalecendo a sua relação com a cidade e a comunidade local.

O desenho do edifício reflete o desejo de conectar todos os espaços, de forma que seja possível percorrer o edifício continuamente, passando por pátios, jardins, áreas de reunião e diversos tipos de salas de aula, através de um caminho agradável por onde os alunos das diversas faixas etárias possam conviver e se relacionar. Mesmo em dias chuvosos, a circulação coberta garante a fluidez através do edifício.

Nesta circulação vertical principal, que une rampas com escadas, os usuários têm a opção de

subir ou descer um pavimento atravessando de um lado para o outro, ou retornando para o mesmo sentido. Durante este percurso, ocorrem algumas visuais interessantes. O seu começo coincide com o mural principal da escola, possibilitando que os alunos deixem trabalhos expostos e se informem sobre as questões da escola. Subindo para o primeiro andar, um mirante para a cidade aberto para a cidade. Um pouco mais acima, na altura de um patamar, existe o acesso para o terraço sobre a biblioteca, que dialoga com a horta e o pátio descoberto. No último pavimento, há o acesso ao grêmio e para às salas de atividades complementares, além de uma abertura com arquibancada para a quadra.

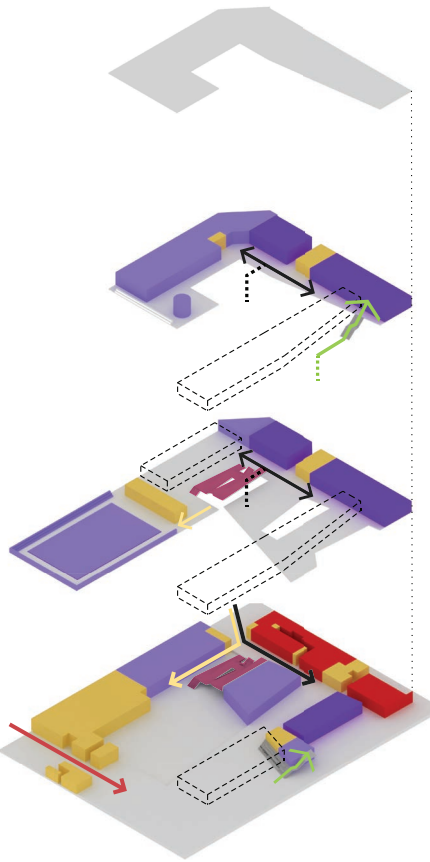
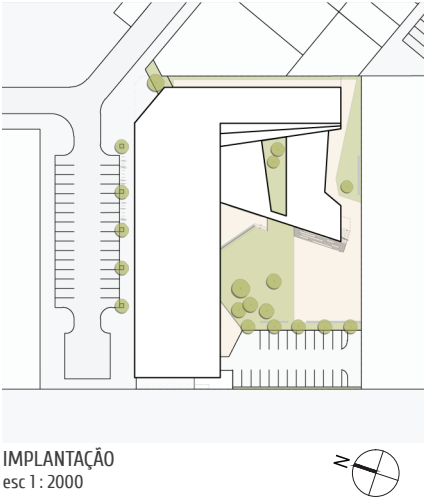
Os pátios e a circulação também têm a função de melhorar a qualidade ambiental das salas de aula, impedindo o aquecimento excessivo das salas de aulas do térreo através das lajes verdes, servindo como grandes beirais de proteção do sol, possibilitando que as salas se abram para o pátio principal e para pátios secundários.

Mesmo permitindo a permeabilidade visual, o posicionamento das salas de aula as protege acusticamente da área central no térreo, considerada maior área geradora de ruídos. Elas se organizam em blocos conforme a faixa etária, e assim as salas de

atividades e áreas livres mais próximas de cada bloco podem abrigar o programa mais adequado para cada uma delas.

A entrada de cada sala de aula possui um módulo transparente onde os alunos que estão no corredor podem se sentar e conhecer os trabalhos que estão sendo desenvolvidos em cada sala de aula, expostos do lado de dentro. No alto deste módulo ficam as venezianas, favorecendo a ventilação cruzada na época de seca (ventos predominantes de direção leste), enquanto que em épocas com predominância de outros ventos, ela ocorre pelo efeito chaminé.

A entrada das salas de aula dos três primeiros anos, no térreo, também possui o mesmo módulo, mas neste caso a circulação ocorre em torno de um pátio interno com a vegetação típica do cerrado, uma maneira de aproximar os alunos da natureza local, e do lado oposto existe um acesso para o parque infantil. Ao lado destas salas de aula, há salas de convivência e copa dos profissionais da educação e funcionários. A circulação independente, voltada para uma área externa ao edifício, funciona como uma extensão destes espaços de convivência, reservada a este público.



- pedagógico de uso comum
- pedagógico
- serviços
- administrativo
- circulação vertical
- acesso de veículos
- acesso da comunidade
- acesso de alunos e funcionários
- circulação vertical externa
- possibilidade de ampliação até o potencial máximo

